

PLANO DE AÇÃO PARA 2019

Nos termos dos arts. 18 b), art. 15 c) e art. 25 c) dos Estatutos da Fundação, deverá o Conselho de Administração aprovar o plano anual de acção para o próximo ano, precedida da sua organização pela Comissão Executiva e obter parecer do Conselho Fiscal.

A Fundação tem como objectivo essencial para 2019 a boa qualidade da sua acção e dos seus procedimentos, no que respeita ao Lar e Escola de Música, e a negociação de lotes de terreno de modo a reforçar substancialmente as suas reservas financeiras e patrimoniais.

Todavia, será útil salientar alguns aspectos novos:

A) LAR

- a) Melhoria substancial das instalações do Lar;
- b) Reorganização das instalações de lavagem de roupa e engomadoria;
- c) Ampliação significativa das zonas comuns, melhoria e mais facilidade na utilização dos jardins;
- d) Reforço da formação e valorização dos colaboradores, organização e participação em seminários;
- e) Progressivo desenvolvimento de apoio à saúde em casa, em especial aos beneficiários dos serviços de apoio domiciliário;
- f) Continuação da promoção dos serviços de apoio domiciliário, e diversificação dos serviços a prestar no âmbito deles;
- g) Promoção de uma política de pessoal mais personalizada, com valorização do mérito individual.

B) FINANCIAMENTO

- a) continuação de uma política de redução de despesas, sem perda de qualidade, designadamente com a alimentação e a energia;
- b) atualização dos valores dos serviços que são prestados, em conformidade com as possibilidades dos utilizadores;
- c) continuação das diligências tendo em vista obter a doação de quota-parte do IRS, ampliando esta receita;
- d) reforço da capacidade financeira com a venda de alguns terrenos de Oeiras/Tercena.

C) PATRIMÓNIO

- a) registo predial do alvará de loteamento 2/2017 que abrange a UE4;
- b) promoção e venda dos lotes de terreno para construção que integram o referido alvará 2/2017;
- c) contrato-promessa de compra e venda da UE2;
- d) promoção e venda do loteamento objecto do alvará 2/2006 em conjunto com o alvará 3/2006 de que é titular a Jaefre, Lda.;
- e) desenvolvimento do projeto de desocupação das habitações de clandestinos que ocupam parte da UE3, com a colaboração e apoio da Câmara Municipal de Oeiras para obter o seu realojamento;
- f) preparação do projeto de loteamento da UE3 e submissão à Câmara Municipal de Oeiras para aprovação.

D) ESCOLA DA MÚSICA

- a) incremento de um ensino artístico de qualidade;
- b) valorização da oferta formativa, intervindo ao nível onde se detetam, na zona, mais carências nessa oferta formativa;

- c) resposta à maior exigência e organização por parte da Escola na correspondência com a população escolar mais jovem (1º ciclo e primária) que a procura com mais insistência.

Lisboa, 11 de Dezembro de 2018

O Conselho de Administração



Alberto Carlos Vaz Serra e Sousa



Esmeraldo dos Reis Cruz e Cunha



Isabel Margarida Braga Vaz Serra e Sousa Batalha